

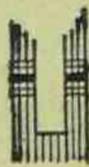
AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Santa Anna do Pirapetinga — O sr. José Ferraz da Silva pede ser rezada uma missa por alma de sua genitora Rosa Ribeiro Ferraz.

Cataguazes — D. Maria Pacheco, reconhecida por ter sarado duma chaga maligna, pede rezarem uma missa a S. Roque e outra em honra de Nossa Senhora Aparecida. — D. Conceição Cyrilo oferta duas missas: uma por alma da mãe, Maria, outra pela de João Costa. A senhorita Irene encomenda missa a bem das almas.

Pirassununga — D. Maria Luiza Neves Ferreira: Por particular mercê alcançada por intermedio de Nossa Senhora do Desterro, quero rezarem missa, sendo 1\$000 para a publicação.

Leopoldina — D. Maria Eulalia Melquiades pede a celebração de duas missas, em agradecimento: uma em favor das almas bem-ditas e outra em louvor de S. José.

Espirito Santo do Pinhal — O sr. José Moacyr Silva, em agradecimento de mercês recebidas, manda dizer duas missas a bem das santas almas do purgatorio.

São Vicente — Uma Filha de Maria: Prazeirosa venho agradecer ao Immaculado Coração de Maria uma grande graça alcançada em favor duma pessoa amiga, livrando-a duma grave enfermidade com o uso do seu escapulario.

Piracicaba — R. H. Schmidt: Venho agradecer ao Immaculado Coração de Maria e ao Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, a graça alcançada em pessoa da família, em caso de molestia desconhecida, com o uso da reliquia do mesmo Veneravel e envio 10\$000 para auxiliar os trabalhos da beatificação d'elle.

Passo Fundo — D. Jovita Barros Salinet agradece se ver favorecida com a saúde de sua filha Dóra, por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, Nossa Senhora Medianeira de todas as graças, e envia 5\$000 para velas e 1\$000 para a publicação.

São Pedro dos Ferros — D. Albertina Abreu: Recorrendo a Nossa Senhora em certa emergencia da vida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e alcançando a graça almejada, faço publicação desta, afim de manifestar minha gratidão e incrementar mais o culto á Santissima Virgem. Vão 2\$000 para esta publicação.

Dourado — D. Dolores Roverzi: Agradecendo á Nossa Senhora e á bõndosa Santa Therezinha duas graças alcançadas a favor do meu filhinho Edilberto, envio 5\$000 para a devida publicação.

Serrana — O sr. Virgilio Ricci: D. Julia E. Issa, tomada de gratidão por se ver ouvida por Santa Therezinha, envia 1\$000 para esta publicação.

Piratininga — D. Maria Eugenia Barboza: Tendo alcançado uma graça de Nossa Senhora por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para publicar.

São José dos Campos — D. Rosa Pellegrini: D. Benedicta Pellegrini, agradecendo ao glorioso Santo Antonio uma graça, envia 2\$000 para o "Pão dos Pobres", e 1\$000 para publicar. — Uma Filha de Maria grata porque atendida pela novena das "Trez Ave Marias", dá 1\$000 para publicar. — D. Raphaela Pellegrini, manifestando a gratidão que na alma lhe vae, para os bemaventurados Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret e Clará, Beato D. Bosco, Frei Fabiano e Frei Galvão, P. José de Anchieta, dá 2\$000 para esta publicação.

S. José do Triumpho — D. Argina Silvino Ferreira: A sra. D. Francisca de Jesus confessa-se grata, porque ouvida a favor de pessoa de seu filho Jesu Lourenço de Freitas, por intercessão do menino Guido de Fontgalland, e envia 5\$000 para esta publicação.

Uberlandia — Uma devota: Agradecendo importante graça alcançada por intermedio do Immaculado Coração de Maria e Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, quero rezarem uma missa em favor das almas do purgatorio.

Providencia — D. Irajara Valle, F. M. A., favorecida por Nossa Senhora Aparecida, na pessoa de sua mãe, e por mais um favor alcançado de Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha, manda rezar uma missa; 1\$000 para esta publicação.

Nova Europa — D. Maria Dosvaldo: Vão 10\$000 que D. Clementina Buzza envia afim de serem ditas duas missas: uma por alma de José Massucatto e outra pela de Paschoal Massucatto. — D. Maria Buzza vem mandar dizer duas missas por alma de Antonia Buzza, e dão 3\$000 para esta publicação.

Itaquy — D. Wanda C. Degrazia, profundamente agradecida, manda rezar duas missas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Rio Preto — D. Ignez Ialles: Quero agradecer á Nossa Senhora muitas graças alcançadas pela devoção dos 15 Sabbados.

Patrocínio do Muriaé — Uma devota, agradecendo uma mercê alcançada por intercessão de Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, envia 2\$000 para esta publicação.

Monte Azul — D. Amalia Gomes vem agradecer a Nossa Senhora e ao Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias".

Araguary — D. Irmina Accioly Santos remette 10\$000 pedindo a publicação duma graça por ella alcançada, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e protecção de Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face.

Dourado — D. Maria Penteado, favorecida por intermedio dos Santos de sua devoção e pela novena das "Trez Ave Marias" a Nossa Senhora Aparecida, grata, manda rezar uma missa ás almas do purgatorio; e mais 2\$000 para a publicação.

Guaxima — D. Julia Zago: Agradecendo singular mercê recebida, quero celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora do Carmo, applicada a bem das almas do purgatorio.

Ribeirão Preto — D. Felippina de Francisco: Muito agradecendo particulares graças por mim recebidas, mando rezarem missa a bem das almas do purgatorio; mais 2\$000 para a publicidade.

Dous Corregos — D. Eliza de Barros Rocha faz celebrar uma missa em honra do Immaculado Coração de Maria, em agradecimento.

Ibarra — D. Antonia S. Manzano: Agradecida, D. Amélia Manzano vem reformar assignatura e mandar dizer uma missa ao bõndoso Coração de Maria; e mais 1\$000 para a publicação.

Cambucy — D. Orestina Tostes Barros — Fazenda Cascata — manda rezar missa por alma de seu esposo Joaquim Alvim Barros; vão mais 2\$000 para a publicação.

Presidente Prudente — D. Virginia Gomes: Venho mandar dizer duas missas, por almas de Ermerinda Costa e Anna Gomes. Vão mais 2\$000 afim de publicar.

Marilia — D. Anna Degani: Venho confessar-me muitissimo grata ao Immaculado Coração de Maria porque atendida por sua intercessão, e envio 5\$000 para a publicação. Outrosim, quero agradecer a todos que oraram e pediram a Deus em prol dos combatentes da revolução, pois sendo meu filho Alexandre Degani, um delles, tive a graça de vel-o voltar em perfeita saúde.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

DEUS

A lua é a amada confiante, a doce amiga, a terna companheira das almas sensíveis e apaixonadas.

(Escrich, M. do G.)

HAVIA dois dias que chegara a férias. A's vinte e duas horas, já estava deitado. Era numa dessas noites de lua cheia, sem nuvens, em que o homem, acordado em meio da natureza adormecida, se deixa possuir do além. Com effeito, o astro da noite acabava de transpôr a orla verde dos pinheiros da serra, e a sua luz branca e linda, entrando no quarto pela janella aberta voltada para o Levante, batia-me em cheio no rosto; e eu, de olhos fitos no astro sereno, pensava... Pensava como teria sido feito aquelle astro tão suggestivo, que chora com os afflictos, arrouba as almas amantes e allivia as apaixonadas... E da lua eu passava para aquella miriade de astros pequeninos, que tremeluziam num céu diaphano. Quem teria criado seres tão bellos, e os ordenaria tão admiravelmente, que girando sempre nunca se encontram, nunca se afastam das suas orbitas?...

E fiquei absorto a contemplal-os...

Em breve, porém, fui chamado á realidade, pelo eu scientifico, que muito desembaraçado disse: Nada de preocupações; no principio tudo era massa informe, e essa mas-

sa girava, girava sempre. Em virtude da força centrífuga e do attrito, as partes á superficie desagregavam-se, e, afastando-se da massa commum, levavam na trajetoria um duplo movimento, como os fragmentos da pedra arremessada ao abysmo. Assim se formaram todos os astros que vês, e se movem em virtude do impulso inicial.

A terra, essa procede dum fragmento arremessado mais longe, e que, por causa da distancia, foi esfriando, e accumulando os varios sedimentos. Eu, que ouvi todo aquelle arrazoado, conclui: Está tudo muito bem, mas essa massa precisava dum motor, pois o movimento é producto de dois factores: motor e movel; e o eu scientifico arreliado corroborou: "Sim, é preciso um motor"...

A lua subia cada vez mais, e em breve ia desaparecer por trás do cunhal do quarto. Ergui-me para lhe dizer o ultimo adeus naquella noite. Cheguei á janella; as aguas da ribeira proxima passavam num marulho suave, e tenues vapores se erguiam lentamente das suas margens; e eu pensei de novo: Quem terá feito as aguas e as terá levado ás altas montanhas?... quem terá criado as chuvas, os nevoeiros e os orvalhos?... Deixei-me ficar alli a ver a neblina que pouco a pouco invadia todo o valle.

Mas logo o eu scientifico voltou á carga. — Muito simplesmente. No principio, os elementos constitutivos dos fragmentos sahidos

da nebulosa estavam em completa confusão; entre esses elementos encontrava-se o hydrogenio e o oxygenio, e estes por meio de um agente (calor, electricidade, etc.) reagiram, combinaram-se e formaram a agua.

A agua evaporando-se forma as nuvens, e estas por sua vez produzem a chuva por condensação. A chuva atravessando regiões frias solidifica-se formando a neve, que tombando nas altas montanhas, ahi permanece, filtrando-se em seguida.

Assim se explica a origem dos grandes cursos nas montanhas. Quanto ao nevoeiro, procede igualmente da evaporação da agua, mas forma-se á superficie da terra em virtude da desigualdade de temperatura. Apparece geralmente durante a noite, porque as camadas superiores estão frias, e portanto mais densas.

O orvalho é o nevoeiro em pequena quantidade depositado nas folhas das arvores, das hervas e das flores. Em resumo: A natureza é a suprema creadora de todos esses phenomenos.

Eu, enjoado de tanta eloquencia vã, exclamei: Cala-te, blasphemo!

A natureza produz todos esses phenomenos, é certo, mas ella é cega.

Sem um sêr omnisciente que a governe não pode attingir o seu fim, pois para se realizar um fim determinado é necessario conhecer os meios a empregar, aliás andar-se-ia sempre ao acaso. Assim os homens, cuja intelligencia é limitada, andam em continuas experiencias, e nós vemos quantas vigalias, canseiras e até victimas ellas têm causado. Ora, como se comprehende que a natureza sendo cega chegue tão perfeitamente ao fim em vista, não por tentativas mas immediatamente, sem uma força que a dirija, sem uma intelligencia que a governe? E ia a proseguir, quando fui interrompido pelo badalar plangente e cadenciado do sino, que convidava a orar pelas almas. Calei-me, e instinctivamente aflorou-me aos labios a palavra — Deus...

A lua, subindo sempre, desaparecia-me da vista, e a sua luz, incidindo sobre a neblina que havia invadido todo o valle, espalhava á roda cambiantes policromos. Os ultimos sons do sino iam perder-se além nas quebras da serra, e eu, recolhendo-me ao leito, exclamei:

— Como Deus é grande nas suas creaturas!...

Pereira da Serra



E como sempre...

III

Ainda a Leprosaria de Fontilles, (Hespanha). Está passado um anno sobre a expulsão dos jesuitas daquelle Patronato.

Seria interessante o balanço da obra realizada pela substituição daquelles negregados "frades" por pessoal laico da gemma, fina flôr do progresso e da emancipação de bolorentos preconceitos clericales... Brrr...

Pois temol-o debaixo de mão e feito nada menos do que por um dos vogaes da nova Administração laica.

Conclusão: tanto na ordem moral como no merecimento material e administrativo, tudo foi em retrocesso e a peor.

Pormenores deste retrocesso:

"Não foi possível manter a disciplina entre os doentes, nem se avançou na sua cura,

nem se ganhou nada na ordem administrativa.

Revoltas e desordens continuas, que findaram na organização dum soviete dos doentes.

Nem um só pôde ter alta.

O pessoal encarregado da vigilancia multiplicou-se prodigiosamente.

Para o trabalho que dantes na cosinha realizavam tres Irmãs da Caridade, são agora necessários sete homens e tres mulheres".

Vê-se que, como sempre, os effectos da secularização tem éco forte no augmento de despeza... inutil.

Mas não se terá ganho nada, mesmo nada?

Oh, sim:

"A secularização é que é completa; não ficou no Sanatorio nem uma cruz, nem uma imagem, nem uma estampa religiosa".

Valha-nos isto, que de nada vale aos infelizes leprosos laicizados...

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

RIO PRETO

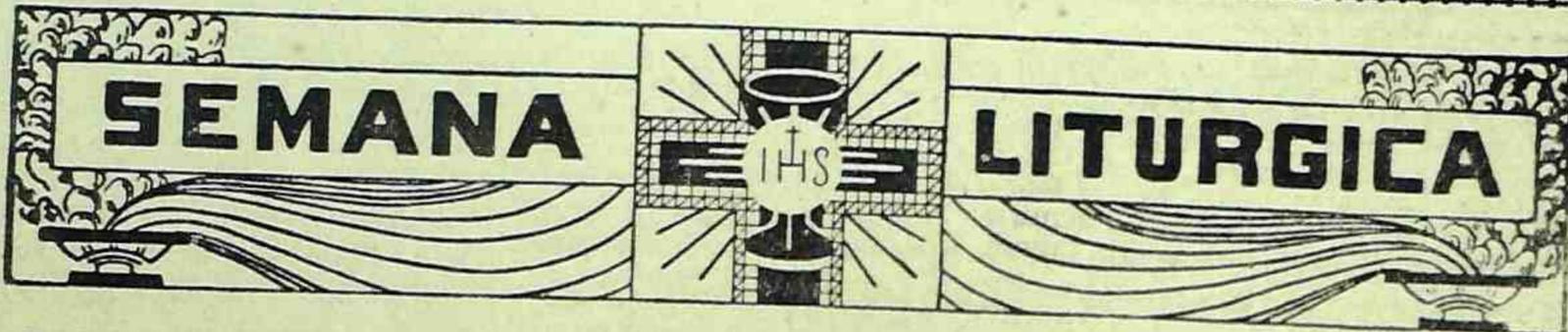
Sr. Ignacio dos Santos e familia	10\$000
D. Leandra Duran e familia	10\$000
Sr. Amadeu Favero e familia	5\$000
Menina Leda Moreira Gomes	5\$000
D. Maria José Penteado Caldas	5\$000
D. Maria Francisca Cappi e familia	2\$000

(Continúa)

PARA os grandes bens, que eu, um dia, espero no céu, os trabalhos cá da terra não são mais que um passatempo. Uma felicidade eterna vale bem alguns momentos de pena.

Dizeis vós que quereis ir para o céu, e pensaes em seguir esse caminho?

(S. Francisco de Salles)



DOMINGA XI DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Marc. c. VII)

N'aquelle tempo, sahindo Jesus dos termos de Tyro, veio por Sidonia ao mar de Galilea, por meio dos termos de Decápolis. E trouxeram-lhe um surdo e mudo, e rogavam-lhe que impuzesse a mão sobre elle. E tomando-o da turba á parte, metteu-lhe seus dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe a lingua. E levantando os olhos ao Céu, suspirou, e disse: Ephpheta, isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abriram, e a prisão da lingua se soltou, e fallava bem. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem: mas quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavam, e tanto mais se espantavam, dizendo: Tudo fez bem: e os surdos fez ouvir, e aos mudos fallar.

*

A peregrinação apostolica de Jesus continúa atravez daquellas regiões, outr'ora presenteadas ao povo de Israel pelo Deus dos Exercitos. Anda a jornada aquelles historicos lugares, onde o povo de Deus escreveu sua historia, umas vezes com lagrimas de servidão, outras com hymnos entusiastas arrancados ao peito grato pela santa religião sinceramente praticada. A bondade de Deus cobriu a terra com o manto de suas misericordias atravez da historia, e Jesus vae revendo com seus olhos humanos os campos sementeados de maravilhas arrancadas á sua omnipotencia divina. Aquellas visitas penosas vão destinadas a chamar a attenção das almas, quer levar os homens todos da terra ao conhecimento practico de Deus: quer insculpir o seu nome bemdito naquelles corações: o cansaço acompanha-o e o

perambular daquelles dias tornava-se um fardo pesado, pelas susceptibilidades patrioticas excitadas ao menor contacto dos extranhos ou melhor dos inimigos, que bem sabemos o significado que tinha esta palavra aos ouvidos dos antigos: todo extrangeiro é inimigo. Consideravam pois a Jesus como um inimigo, e como tal seria recebido, não lhe negando o albergue que pedia, mas confinando-o ao indifferentismo e lhe cerceando tudo que fosse carinho amistoso. Penalizado com a indiferença, e talvez odios, vae terminar aquella viagem, a maior que emprehendeu em toda sua vida mortal, e embora vá semeando maravilhas a seu passo, mas aquelles animos pequeninos, aquelles mesquinhos corações lhe não perdoam o crime horrendo de ter nascido em outras terras.

Sahiu de terras de Israel a segunda vez na sua vida: da primeira vez, criança ainda, o bafo quente de sua bondosa Mãe aquecera-o no caminho das noites passadas no deserto, e a sombra protectora do Eterno Pae, reflectida por S. José, amparara-o contra os rigores inclementes das areias calcinadas. Agora era homem no gozo perfeito de sua virilidade admiravel, e Elle devia amparar os discipulos e os amigos sinceros, que o seguiam atravez os terrenos outr'ora profanados pelos crimes horrendos dos Philisteus. Está de volta daquella longa viagem de 228 kilometros. As impressões, diriamos em linguagem moderna, que Jesus colhera no seu jornada seriam bem tristes. A gloria de seu Pae horrivelmente profanada, o culto de Deus abandonado, os idolos, encimando os altares, a receber as homenagens de adoração sómente a Deus devidas, o peccado tripudiando sobre a terra, o throno da gloria divina a rolar por terra sem que se alevantasse um só que queira restabelecer nos esplendores que lhe são devidos. A entrada na terra de Israel lhe não proporciona maiores gozos: o mal alastrara-se tambem aos filhos de Abrahão: contaminara o punhado de eleitos, que cultuavam externamente apenas o Pae do céu.

Está nos confins de Israel e

vem uma onda de povo ao seu encontro para lhe dar as boas vindas, e ao mesmo tempo para merecer-lhe maiores favores: o amor que devotam a Jesus é grande, mas não explica completamente a conducta daquelles homens. Procuram immediatamente a Nosso Senhor, mas levam os fardos pesados dos doentes que desejam, pedem e exigem que sare. As duvidas que ha de esclarecer, os problemas de importancia nula que ha de resolver, as tricas que se alevantam na explicação da lei, que os doutores agitam para embahir com sciencia barata a simplicidade dos crentes. Jesus, com verdadeira mansidão divina, a todos attende: admite a sua presença soberana com amor de Pae primeiro os mais necessitados e depois todos os que o procuram. Um enigmatico indecifavel esquecimento das coisas do céu obscurecia aquella humilde gente a consciencia, atormenta-a uma indomavel rebellião contra as coisas do céu; um amolecimento fatal anniquilava-a, enfraquecia-a uma inexplicavel ebriedade que as coisas do mundo depositam no seio dos corações. No meio daquella multidão apparece o grito da doença a clangorar deante do Pae da eterna verdade. Na azulada luminosidade do meio ambiente alvejavam esperanças sublimes na misericordia do Coração de Christo; e não se enganam nos seus esperares aquellas singelas gentes.

Apresentam ao Mestre um pobre surdo mundo. Nada falla e nada diz. As harmonias que se dormem no seio da palavra, as não pode elle perceber: o pensamento naquella hora anda de azas cortadas, arrastando-se rasteiro pelas superficies das coisas: não consegue absorver a ideia que vive nas coisas. Approximam-se de Jesus, apresentam aquelle cadaver de homem para que a mão afeita a fazer milagres, se espalme sobre elle. Comisera-se do homem, prepara scenas mysteriosas para devolver o uso do ouvido e da falla áquelle doente. Agora nitidamente distingue a poeirada luminosa em que seus olhos se embebiam de puro gozo e espirital jubilo: um bem estar deleitoso invade-lhe a al-

ma: o ar é mais vivo e ligeiro, a sombra menos compacta, mais intenso o aroma das flo-rações, os incensórios, os turi-bulos do grandioso templo da natureza. A alegria de viver distende-se sobre aquelle sêr macerado pela dôr, alquebrado pelo soffrimento. A natureza toda revestira-se de novas ema-nações de luzes: embalava-o um sussurro de fontes occultas entre folhagens; acariciava-o um amoroso ramalhar de arvo-redos; a toda a volta dardejavam aguas achamalotadas de

profundo rio, batidas em cheio pela esteira de claridade infin-da que vem do seio da alma. Que encantos produz a palavra miraculosa do Senhor! Este ho-mem falla, ouve, dirige-se a seus semelhantes, canta as glo-rias de Deus, os triumphos da virtude do amoroso Salvador. Daquelle coração corre para os circumstantes um pouco da-quelle enthusiasmo: abriu-se a fonte da bondade, e nella vão muitos e muitos banhar os re-sequidos labios.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Conversando sobre as Missões

Era uma vez, um senhor mul-to amigo das creanças. Era Bispo, e soube que na China, em Africa, Oceania e outros paizes morriam muitas crean-ças abandonadas pelos paes, e que a outras muitas crianças tiravam a vida com crueldade, porque, diziam, essas creanças não valem um punhado de arroz.

E aquelle santo Bispo, deitou a chorar.

— Que aconteceu, Excellen-cia?

— Que morram tantas crean-ças abandonadas sem receber o baptismo, que a outras carre-guem nas carroças do lixo sof-frendo tantos maus tratos, que a outras afoguem as proprias mães... Vêde si podeis ler tu-do isso, sem derramar lagrimas e compadecer-vos.

E abriram uma carta que elle havia recebido de uma Irmã Missionaria:

"...Dois cães disputavam-se a presa. Atiramos umas quan-tas pedras; espavoridos e des-confiados fugiram os cachor-ros, e encontramos o corpo de uma menina, viva ainda, mas sem sentidos e com horribeis mordeduras nas suas tenras carnes. Baptisamol-a, impondo-lhe o nome de Maria das Do-res... e morreu logo, subindo para o céu sua alma angelical".

As pessoas ue estavam na companhia daquelle santo Bis-po, não podiam conter as lagri-mas.

E aquelle zeloso Bispo per-guntava aos que com elle esta-vam e acabavão de lêr aquella carta enternecedora: "Que po-diamos fazer em favor daquel-las pobres creanças abandona-das?"

Todos responderam: d'ora-vante seremos apóstolos das Missões entre as pessoas ami-gas e conhecidas, rezaremos pe-los Missionarios e angariare-mos esmolas para recolher e baptizar essas infelizes crean-ças.

FOI A CRUZADA EM FAVOR DAS CREAMÇAS PAGAS, e muitas esmolas recolheram pa-rra fazer baptisar e resgatar centenas dessas creancinhas. ESTA E' TAMBEM A CRUZADA DOS ASSIGNANTES DA "AVE MARIA". Muitas cartas conso-ladoras temos recebido e mui-tas promessas e bastantes es-molas já nos enviaram para resgatar e baptisar essas crean-ças.

DIALOGANDO

(Em um Collegio)

Lolita — Veja, Madre, tenho cincoenta e dois mil réis.

A Superiora — Acrescenta mais dez mil réis que eu rece-bi de esmola para as Missões.

Lolita — Que bom. Vou res-gatar e baptisar uns dez ou mais chinezes, com os nomes de papae, mamãe e todos os meus irmãos.

A Superiora — Magnifica ideia! Que coração grande e ge-neroso!

Lolita — E desejo que sejam chinezes, desses que morrem depressa, bem depressa.

A Superiora — Que horror! porque fallas assim, Lolita? Melhor será que vivam muitos annos.

Lolita — Não; porque eu que-ro ter logo uns quantos amigui-

nhos no céu junto á Nossa Se-nhora Aparecida. Não falla a senhora que esses chinezes, morrendo christãos, são uns anjinhos?

A Superiora — Tens razão: Mas, porque tanta pressa, para ter uns anjinhos chinezes no céu, quando lá ha tantos anjos de todo o mundo?

Lolita — Mas, eu quero ter uns anjinhos meus e não dos outros; meus, que me devam a mim o céu, porque tenciono pe-dir logo uma grande graça, e espero que elles sendo sómente meus, não me negarão essa graça.

A Superiora (commovida) — Queres contar-me que graça é essa que tencionas pedir a esses teus anjinhos?

Lolita (entristecida) — Ma-dre...

A Superiora — Não, si tens alguma difficuldade, não m'o digas.

Lolita (corando) — Tenho visto que papae não escuta mis-sa aos domingos, nem com-munga, e mamãe me disse um dia: "Lolita, todos os dias, quando recebas a Nosso Se-nhor na communhão, lembra-te muito de papae".

A Superiora — Teu pae é muito bom, Lolita!

Lolita — Mas... será melhor si eu tiver no céu uns anjinhos que peçam muito por elle, co-mo fallou mamãe. Quero, pois, resgatar e baptisar uns chine-zinhos que morram logo... pa-rra pedir-lhes esta graça.

Aos tres mezes e meio, se re-cebia na cidade de... onde vi-via a mãe de Lolita, este tele-gramma, enviado por um irmão que acompanhava ao pai nas suas viagens: "Papae falleceu, recebeu todos os sacramentos; segue carta. Henrique".

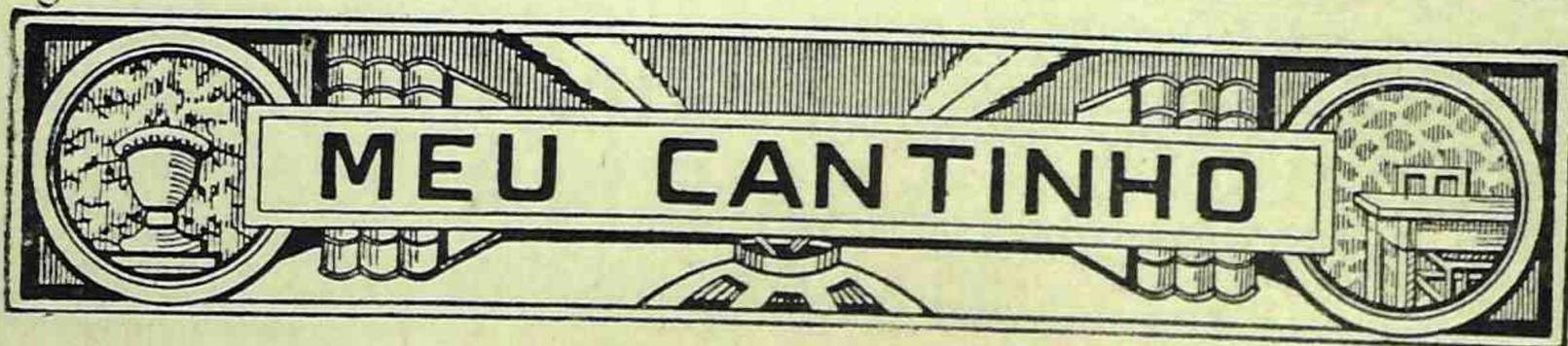
Seria que os anjinhos de Lo-lita haviam conseguido esta graça?

P. Dictino de la Parte, C. M. F.

Director Regional

NOTA — Algumas cartas temos recebido, perguntando si as pes-soas que enviam a esmola de cin-co mil réis, podem escolher o no-me da creança que desejam bap-tisar? Quem enviar essa impor-tancia tem direito a escolher e impôr o nome ao afilhado.

Como temos recebido tantas cartas, é impossivel responder a todas; mais tarde publicaremos os nomes dos afilhados e das pes-soas que enviaram as esmolas.



A O S Q U E S O F F R E M

(GOTTAS DE ALLIVIO...)

DEUS reservou a cruz aos seus amigos e privilegiados. Só quem não comprehende a lei do Evangelho, se escandaliza dos soffrimentos dos amigos de Deus.

E' mister que se trilhe o *caminho real da santa cruz* para que se chegue á bemaventurança do céu...

Soffrer é de todos neste valle de lagrimas.

Soffrer bem, saber soffrer é privilegio dos amigos verdadeiros de Jesus Christo.

Nestas horas tristes e dolorosas das mais cruéis e duras provações... coragem! Façamos como o marinheiro. Quando vem a tempestade, é a tempestade. O marinheiro se resigna e trabalha.

Façamos como elle. Não entremos na agitação das ondas. Firmemo-nos na rocha da Divina Providencia, dizendo:

O' Meu Deus, eu vos adoro, vos louvo, acceito a prova e fico em paz!

Os santos passaram por duras provações e o que é mais doloroso, da parte dos bons.

S. Basilio foi accusado de heresia diante do Papa S. Damaso. S. Cyrillo condemnado e deposto vergonhosamente do seu bispado. Santo Athanasio perseguido e calumniado de sortilegio. S. João Chysostomo como homem de maus costumes. S. Romualdo foi accusado de um crime tão barbaro que o quizeram queimar vivo. S. Francisco de Salles durante trez annos esteve sob uma calumnia infame.

Ora, em tão boa companhia, não queremos soffrer umas pequeninas intrigas e uns leves arranhões em nossa reputação por amor de Deus? Ai! seremos delicados demais!...

Disse Nosso Senhor a Santa Thereza: — Considera minha vida cheia de soffrimentos e persuade-te de que aquelle que é mais amado de meu Pae é

tambem o que recebe mais cruces. A medida do meu amor é tambem a medida dos soffrimentos que lhe envio. Em que poderia eu testemunhar melhor o meu amor de predilecção aos meus amigos?

O amor só tem valor quando se sabe soffrer; sem dôr não se vive bem no Amor. Querer amar a Deus sem soffrer é uma illusão. (*Santa Margarida Maria*).

Para mim não ha mais sublime philosophia neste mundo que saber e conhecer a Jesus e Jesus Crucificado. (*S. Bernardo*).

Ah! se comprehendessemos os designios de Deus e nossos verdadeiros interesses, não poderíamos ter outro desejo que o de lhe ser obediente, outro terror que o de não obedecel-o bastante; supplicariamos e haveríamos de importunar a Deus com nossas orações para que sua vontade se faça, e não a nossa. Porque abandonar a sabia mão de Deus, e tão poderosa, para seguir as nossas luzes

tão pobres e viver ao gosto de nossas phantasias, seria verdadeira loucura e supremo opprobrio.

Toda santidade consiste em executar o que Deus quer de nós. Se queremos nos santificar devemos nos applicar unicamente em não seguir a nossa propria vontade, mas sempre a de Deus: porque todos os preceitos e todos os conselhos divinos se resumem em substancia em soffrer tudo o que Deus quer e como Deus quer. Dahi a synthese da perfeição que se pode exprimir assim: Fazer tudo o que Deus quer querendo tudo o que Deus faz.

Um dia, a Bemaventurada Estephania Soncino dominicana, foi levada ao céu e viu diversas pessoas que conheceu na terra collocadas entre os seraphins. Foi-lhe revelado que ellas estavam em grau tão sublime de gloria pela perfeita união da sua vontade com a de Deus durante a vida.

Pe. Ascanio Brandão

Béca Santa Therezinha



MIRASOLANDIA

Legionaria Aparecida Petreca, filha de Julio Petreca e D. Remedio Ramos Petreca

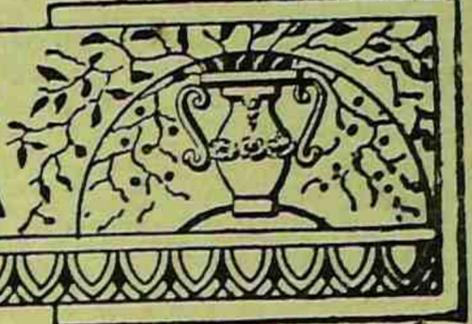


SALLES OLIVEIRA

Legionario João Guilherme Tiziotti, filho de Guilherme Tiziotti e Orlanda L. Tiziotti



PAGINA AMENA



JOANNA

Versão por POMBA DO CARMELLO

(Conclusão)

— Joanna, que tens? A enxaqueca te faz soffrer muito?

Aquelle impulso de carinho foi cortado pela dureza do olhar que se cruzou com o seu.

— Oh! exclamou a infeliz, aterrada!

Joanna, de pé, olhava com fereza a sua irmã. Pela primeira vez reparava aquella belleza loura quasi infantil, realçada por um vaporoso vestido de organdi malva. Um extranho sentimento de odio atravessou seu coração.

— Ah! Eras tu!... Tu!... Vai-te!... gritou.

— Porque?... Que te fiz eu?!

— Vai-te!... Vai-te!...

E aquelle ultimo "Vai-te!" gritou Joanna caminhando para sua irmã. E a cada passo que dava, Gabriella recuava. Com os olhos fitos nos de Joanna, como hypnotisada, atravessou a porta andando de costas.

Vendo-se só, Joanna foi apoiar-se á chaminé com a fronte nas mãos.

Um debil murmurio fel-a levantar a cabeça e escutar. No aposento immediato, Gabriella soluçava mansamente... e aquelle queixume infantil despertou nella tudo o que havia de maternal em seu coração de irmã mais velha, jamais insensível á dôr da irmãsinha.

— Gabriella, minha filha... Perdoa-me! Fui cruel... Esta dôr de cabeça me havia enlouquecido.

A pobre menina olhava-a através as lagrimas e dizia entre soluços:

— Ah! si soubesses o quanto me fizeste soffrer!...

— Bom, passou tudo. Não chores mais. Senta-te em meus joelhos... E agora, para consolar-te, dir-te-ei uma cousa... que te dará muito prazer... Jayme... sabes? Jayme ama-te... e deseja que sejas sua esposa...

— Eu?... Jayme? Oh! que felicidade tão grande. Deus meu! Rezei tanto, tanto!... Bem sabia que Deus me ouviria.

— E desejavas o amor de Jayme? Logo, tu... tambem?

— Sim, eu desejava o amor de Jayme!... Ah! Joanna, como sou feliz!

Depois desta confissão, perturba-se com um pensamento que lhe cruza a mente e pergunta:

— Foi hoje que te fallou nisso pela primeira vez?

Joanna advinha que uma suspeita se levanta no coração de sua irmã.

— Não, foi no dia do desastre.

E, como a voz de Joanna não revela seu atroz soffrimento, Gabriella, já tranquillada, entregou-se completamente á alegria de sua felicidade nascente, falla, canta e começa mil tarefas sem terminar nenhuma e sem deixar de abraçar Joanna.

No mesmo dia da boda emprehenderam Gabriella e Jayme a sua viagem de nupcias. A partida de ambos foi um allivio para Joanna; o regresso não lhe causa alegria... Prevê um tormento na existencia que a espera. Os jovens esposos que não querem ouvir fallar em separação, se preparam para rodeal-a de cuidados e mimos. Porém a felicidade de que gozam, enche-a de tristeza; não pôde esquecer-se de que a havia sonhado para si. Além disso não se resigna a vér repartido com outro o carinho de sua irmã que quizera possuir inteiramente... E não tendo fé viva em Deus, encontra-se sem apoio.

Depois do regresso de seus irmãos, é tal a tensão do seu espirito que o seu character chega a alterar-se: Torna-se concentrada, passa a sua vida fora de casa, empregando o seu tempo em passeios ou em companhia de suas amigas. E, para retardar mais a volta para casa entra com frequencia na cathedral, cuja soledade e tranquillo ambiente, applaca sua agitação.

Um dia, encontrou a igreja cheia de fiéis. Um missionario, com a cruz dos Redemptoristas sobre o peito, dirigia a palavra aos crentes. Seu perfil é o de um asceta, seus olhos brilham como illuminados por uma luz interior; vê-se nelle uma alma de apostolo, sua attitude convence. Sua palavra arrasta. São estas:

"Oh vós que viveis sem Deus e que vêdes cumulados vossos desejos terrenos! Tremei! Porque só aquelle que soffre, leva em sua alma o sello da divindade. A dôr é como um chamado de Deus, é um toque que dá Jesus á porta do coração e vos diz: "Vem a mim, pobre pecador".

Joanna não ouviu mais!... Despeitada de encontrar uma multidão de pessoas, onde ia procurar a solidão, sahe do templo. Porém, enquanto se encaminha para casa, as palavras do missionario resôam em seu cerebro como zumbido de abelhas em torno de uma colmeia. Seria possivel que o soffrimento não fosse uma cousa inutil, vã, uma força cega que sem razão fere a um e pelo mesmo modo poupa a outro? Não o entede ella assim? E sem embargo, no terreno de sua alma sulcada, removida pela dôr, vai germinando, sem que ella o advirta, a semente lançada por aquellas palavras do missionario. O sermão, do qual ouviu apenas um paragrapho, fôra um começo de missão. Ao voltar á cathedral no dia seguinte, Joanna encontrou ainda o Redemptorista e... ficou entre a multidão a escutal-o, depois... voltou nos demais dias. Já não está tão certa de que não haja uma Providencia, e os argumentos a que se afferrava, lhe pareciam refutaveis. Busca a verdade e em sua esperanza de encontral-a, assiste com assiduidade aos sermões do Padre. Finalmente a graça da missão opera nella um mysterioso trabalho e chega um dia em que Joanna, que

não conseguia crêr, vê-se na impossibilidade de duvidar. A doçura da fé e o consolo da oração invadem sua alma e a paz se estabelece em seu coração. Pergunta a si mesma como se realizou este milagre, sonda sua memória... e encontra as palavras que commoveram seu coração, preparando aquella feliz transformação, e cheia de alegria vive aquelle estado novo de sua alma, sem acabar de comprehendel-o porque não se pode explical-o humanamente.

Joanna, com uma formosa expressão de paz no semblante, mostra sorridente á sua irmã o enxoval de baptisado magnificamente bordado por suas proprias mãos.

Gabriella ficou radiante de alegria.

— Oh! que preciosidade! E' um trabalho maravilhoso! Que paciencia a tua, e como ficará lindo com elle o teu sobrinhosinho! Oh! eu quero que sirva para toda a familia: para meus filhos e para os teus, quando os tiveres.

Joanna sorri sem responder. Não pensa em se casar. Desde que encontrou Aquelle que consola, descobriu uma felicidade superior a todas as felicidades. Quando o pequenino tão desejado vier preencher no lar o logar por ella deixado, irá rogar pelos seus no silencio do claustro. Não é o despeito de um coração desilludido o que a impelle; é uma comprehensão diferente e mais elevada da vida. Como a irmã de Lazarò, escolheu a melhor parte.

PAGINA MARIANA

Coração de Mãe



respeito de Deus, dizia um Santo Padre: "*Nemo tam pater*" — não ha pae tão pae como o Pae do Céu; tambem de Maria podemos dizer, que não ha mãe tão mãe como a Mãe do Céu. Com effeito: As palavras de Deus não são como as nossas: as nossas podem mentir e, nos nomes que damos ás cousas, muitas vezes nos enganamos...

As palavras de Deus não são assim: são palavras que fazem o que dizem: palavras creadoras. "Faça-se a luz", disse Deus, e foi feita a luz.

Do alto da cruz, onde expirava, Jesus Christo abaixou os olhos para sua Mãe e disse-lhe: "Ahi tens a teu filho", e os seus olhos indicaram-lhe João. Em João estavam representados todos os mortaes.

As palavras de Jesus, posto que divinas, são "espírito e vida" e, pelo que tocavam ao Coração de Maria, foram mais uma vez, palavras creadoras. O seu Coração, a partir desse momento, sentiu nascerem-lhe novos affectos, tornando-se no testamento de seu dilectissimo filho, a expressão da sua ultima vontade. Maria passa para nós, continuadores do seu Jesus, o amor que a Elle devotava. Sentiu-se alli mais uma vez Mãe.

Ouviu S. João no Calvario tambem a palavra de Jesus que a elle se dirigia, encommendando-lhe sua Mãe: "Ahi tens a tua Mãe".

Comprehendeu o apostolo toda a força da palavra de Jesus. "*Et ex illa hora accepit eam discipulus in sua*". (Joan. XIX, 26).

Seja-nos o apostolo do amor, modelo de nosso amor á Maria. Somos seus filhos; Maria é nossa Mãe.

Filhos? Está a nossa vida em harmonia com esse nobre titulo?

O CAMINHO REAL

O Coração de Maria é, consoante a doutrina dos Santos Padres, entre os quaes apraz-nos re-

cordar o nome do Doutor seraphico São Boaventura, o caminho real para irmos a Jesus.

Por isso, diz o Bemaventurado Monfort, que para que venha a nós o reino de Jesus, é mister que, primeiro, venha a nós o reino de Maria SSma. sua Mãe. Mas cumpre não esquecer que, reinado suppõe pleno dominio, jurisdicção universal...

Assim como seria honrar em modo particular um rei, se para nos tornar mais perfeitamente seus subditos e escravos, nos tornassemos primeiro, escravos e subditos da rainha, do mesmo modo muita gloria tributariamos a Jesus, Rei universal, se primeiro nos declarassemos subditos de Maria, Rainha excelsa do universo.

VOZES AUTORIZADAS

Affirma Pio X, na Encyclica "*Ad diem illum*", de 2 de Fevereiro de 1904, "que não ha nenhum caminho, nem mais breve, nem mais seguro, do que o de Maria, para unirmo-nos todos com Christo e para se conseguir por Elle a perfeita adopção dos filhos, afim de que sejamos santos e immaculados no conspecto de Deus".

Por isso, para ir a Deus, devemos seguir o mesmo caminho que Elle escolheu para vir até nós. Qual fosse esse caminho não ha quem o desconheça. Foi Maria.

"*E se incarnou por obra do Espirito Santo e nasceu de Maria Virgem*".

Pio XI, em allocução dirigida a 1.200 associados do Apostolado da Oração, a 6 de Março de 1932, disse que o caminho que conduz ao Coração de Maria é o mesmo que conduz ao Coração de Jesus, centro do divino Amor.

Dez dias mais tarde, a 16 de Março, approvou e abençoou e a fez sua, a intenção do Apostolado para o mez de Maio de 1933, "para que a Mãe de Deus nos conduza ao Coração de seu Filho".

Mariophilo

A vida que se offerece...



ERA um desses pobres rapazes como tantos outros, com os quaes cruzamos continuamente pelas ruas da cidade, e cujo aspecto move á compaixão...

Rosto pallido com uma ligeira côr rosea nas faces salientes.

Os olhos brilhantes denunciando febre... As mãos banhadas de um suor frio. O peito abatido.

Todo esforço lhe era penoso.

Fallava com difficuldade, a voz entrecortada por frequentes accessos de uma tosse secca que lhe opprimia os pulmões.

Uma noite o pobre rapaz despertou com um gosto insipido na bocca.

Alarmado, acendeu a luz e viu com horror que seu lenço estava manchado de sangue fresco... e que aquelle sangue corria gotta a gotta...

Era a sua juventude... a vida que minava aos poucos...

E, todavia, elle não queria morrer...

Veiu o medico.

Ao primeiro golpe de vista julgou a gravidade do caso.

Um candidato mais á morte.

Por consciencia profissional auscultou o enfermo para saber o que já sabia.

Escutou entre os hombros... sobre o peito... E disse ao pobre rapaz: "Não é nada, rapaz... necessitas muito de ar e de sol".

Mas, ao retirar-se, já nos humbraes da porta, disse á familia presa de enorme anciedade:

— Não voltarei, pois é um caso perdido...

— Por Deus, doutor?...

— Absolutamente perdido.

Era um pobre rapaz como tantos outros, com os quaes cruzamos continuamente pelas ruas da cidade...

Em um corpo qualquer, havia uma alma em plena decomposição.

Pobre alma! Formosa e pura no principio, havia sido subjugada pelo maléfico attractivo da fructa prohibida.

Tudo a havia tentado... Ca-

maradas... theatros... folhetins... revistas... cinemas...

Havia tropeçado uma vez... duas vezes... tres vezes...

E afinal cahira no lodo... rolando de degráu em degráu, fundira-se nos mais baixos antros sociaes.

Lá, como os bacillos que lhe roiam os pulmões, todos os vícios haviam se precipitado sobre aquella alma, installando-se nella...

Era um fervedouro de germens immundos formigando como sobre uma fructa estragada.

Aquella alma havia degenerado em infecta podridão, uma putrefacção antes da morte total.

Todas as manhãs vomitava a si mesma. E todas as noites voltava a encharcar-se no seu proprio vomito.

E isto tinha apparencia de querer durar até á catastrophe final.

E depois!... e depois! *De profundis clamavi...* Do fundo do abysmo, lançou seus clamores...

Um dia esta alma despertou e recordou-se de sua primaveira em flôr. Sonhou em reviver... Comparou o passado e o presente.

Sentiu-se invadida pela nostalgia que experimentára outr'ora o filho prodigo, quando no meio da immundicie onde cuidava dos porcos, evocou a visão do pão branco e saboroso e da alegre e risonha casa paterna.

E, como o filho prodigo tambem disse: "Levantar-me-hei e irei a meu pae..."

O pobre rapaz levantára-se do abysmo de sua podridão.

Erguido sobre sua abjeção, volveu sobre si, e foi buscar refugio em um confessionario, aos pés de um sacerdote desconhecido, mas, ao qual chamou logo: "Pae!..."

— Padre, eu pequei!...

E o sacerdote o escutou... e o auscultou...

Como Christo ás bordas do sepulcro de Lazaro, inclinou-se sobre o cadaver dessa alma opprimida pelos tentaculos desses

sete polvos que se chamam "peccados capitaes".

Reconhece as chagas... feriu-lhe o olfacto o odor da decomposição avançada...

E o sacerdote disse á alma moribunda:

— Levanta-te... estás salva!...

— Salva?... Mas, si venho do fundo do abysmo...

— Salva, te digo!... Salva em nome desse Christo que carrega sobre seus hombros todos os peccados do mundo...

E na verdade, e do mesmo modo que Lazaro, que ao sahir do sepulcro corrompido, bebia com os olhos dilatados, a cálida luz do sol que emfim tornára a encontrar, aquella alma, contricta e arrependida, tinha a impressão de que a haviam despojado de todo o peso da lama que até então envolvera-lhe o corpo...

...a impressão de quem respira com liberdade...

Sim!... salva!...

E tudo isso porque, purificada pelo arrependimento, voltára a encontrar novamente o seu elemento que é a amizade de Deus...

Perdido!... diz o sacerdote da Sciencia humana a tantos pobres enfermos que correm á elle implorando saude.

Salva!... diz o sacerdote de Christo á toda alma de boa vontade, seja qual fôr a sua molestia, a sua decomposição...

Salva!... muitas vezes até a poucos minutos da morte!

Por isso, quão dignos de compaixão são os que, podendo obter o perdão, o desdenharam!... os que, suprema miseria! excommungaram a si mesmos... os que voltam as costas á mão que lhes estende o Padre... os que, ao chegar o jubilo universal da Paschoa, nessa luminosa festa da Resurreição e da Vida, sentem silenciosamente, no fundo de seu sêr. o peso dolorido de uma alma que recusa o convite do Senhor... do Senhor Deus!...

Pierre L'Ermite

“TODA A ALMA QUE SE ELEVA ELEVA O MUNDO”

Maria Luiza

NUMA tarde de Agosto, depois de um dia de calor suffocante, mandaram-na para o quarto de uma doente, emquanto a familia sahira para o jardim a receber a primeira aragem da tarde.

— “Senta-te ao pé da janella”, disse-lhe a doente.

A humilde filha do povo obedeceu, o seu porte e vestuario modesto, davam novo encanto e attractivo aos seus 20 annos incompletos, cheios de frescura e belleza. Bastou-lhe um simples relance de olhos sobre a paisagem variada e calma do entardecer e logo se via na expressão della a exclamação do Apostolo: “Os céus e a terra estão cheios da Vossa gloria!”

Alma pura, simples e ingenua, não tinha o attractivo das bellas e vistosas flôres cultivadas caprichosamente a dentro dos jardins, mas possuia o encanto e perfume natural das flôres dos campos e dos lyrios dos valles...

— “Qual é o teu livro predilecto?”

— “Não gosto de nenhum. Houve um tempo em que me disseram que a “Imitação de Christo” era um livro muito bonito; fallei nelle ao meu pai que para me dar gosto logo m'o comprou; mas — dizia ella com ar de tristeza — até tenho desgosto, peguei no livro com empenho e — sabe a senhora? — logo que o comecei a lêr parece-me que já sabia tudo que lá vinha!...”

A propria “Imitação”, no capitulo II do terceiro volume, dá a explicação do que era motivo de desconsolo para Luiza: “Como a verdade jala dentro da alma sem estrondo de palavras”. Inclinei o meu coração para que escute as palavras da vossa bocca, e desçam ellas sobre mim como o orvalho. (Imitação).

Assim acontece á Luiza, flôr do campo: as palavras de Jesus cahem sobre a sua alma como o orvalho, e, saciada com ellas, tudo o mais a enfastia.

A doente continuou o seu interrogatorio sem lhe mostrar admiração:

— “Gostas muito de orações?”

— “Rezar orações?! Só aquel-

las que são do regulamento; prefiro estar calada diante do Sacratio, e no silencio vou sentindo o que devo fazer para agradar a Nosso Senhor; quando já lhe agrado numa coisa, Elle faz-me passar a outra... Agora, por exemplo, ando a vêr se venço o desanimo, quero ter a maior confiança em Nosso Senhor, mesmo apesar das minhas miserias”.

— “E como vences o desanimo?”

— “Hontem tive uma hora de adoração, das 10 ás 11 da noite. Abri um livro, não me sentia bem a lêr, e logo o fechei, deu-me o somno e (sem querer) apesar dos meus esforços, deixei-me dormir; accordei mortificada pelo meu desleixo e o resto do tempo passei-o triste a pensar no pouco fructo da minha adoração que estava a terminar. Mas logo me animei e disse a Nosso Senhor: “Perdoai-me, Senhor, esta hora de adoração tão mal feita; para a outra vez será melhor... Vou chamar a minha companheira que estão a ser horas da sua adoração e eu Vos peço, Senhor, que ella faça a sua hora com tal fervor que compense por ella e por mim, dando-Vos as maiores consolações... Passou-me o desanimo e dormi em paz”.

— “Tens muito amor a N. Senhor Sacramentado?”

— “Olhe, minha senhora, a Eucharistia encanta-me, mas não a comprehendo. Que grande amor faz com que Deus desça do céu á terra a encerrar-se entre quatro taboas, numa hostia pequenina? E' um amor tão grande... que, de grande que é, o não entendo... penso que se o entendesse morria de amor e, como ainda não morri, é signal de que o não entendo. Eu quero confiar em Deus; se ás vezes vem algum pensamento sobre o inferno, com receio de para lá ir — o que me succede raras vezes — digo a Nosso Senhor: “O' Senhor, se tal me succedesse, agarrar-me-ia a Vós com tal violencia que não Vos deixaria separar de mim... e logo socêgo”.

Linguagem original talvez, pouco usada, mas frequente em almas puras e innocentes. Para terminar, exclamou a doente num sorriso:

— “Tens razão... arrastan-

do Nosso Senhor comtigo, já não terias inferno, porque onde Elle está, está o Céu...”

Falou então a Luisa nos seus paes e irmãos, com uma amizade tão profunda e encantadora que commovia.

Naquelle coração tão grande havia tres amores: o amor de Deus, o amor da familia e o zelo das almas.

Sobre a meza

“COMO SE INSTALA Y EXPLOTA UNA GRANJA CONEJAR”.

Com o titulo acima, recebemos um utilissimo livro de Cunicultura, que acaba de dar ao lume o engenheiro industrial Sr. José Maria Delorme. Nesse livro soube o autor pôr de relevo os lucros que advirão a todo cunicultor que instalar uma granja de accôrdo com a orientação dada por elle.

Após breves ideas sobre o modo de viver do coelho sylvestre, passa o autor a descrever os caracteristicos das principaes raças que se exploram em nossos dias. Faz salientar-se a raça relativamente nova do coelho Gigante de Hespanha em suas duas variedades, branca e côr de leão, obtida pelo insigne cunicultor Sr. Ramón I. Crespo.

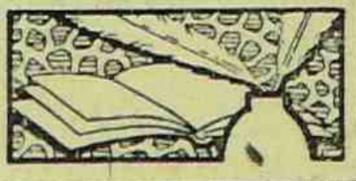
Descreve o autor bem detalhadamente as doenças dos coelhos, indicando os remedios mais aptos para debelal-as.

Dá tambem normas facéis para curtir e tingir as pelles dos coelhos. A quantos quizerem instalar uma granja de cunicultura, recommendamos o predilecto livro. Acha-se á venda na Casa editorial F. Susana, Ronda de S. Pedro, 36. Barcelona.

Os selvagens e o radio

A primeira tribu que teve a honra de communicar-se com o resto do mundo por meio do radio foi a que vive em uma região da ilha de Bornéu. Sarawat está governada por um branco, descendente de uma familia ingleza, que exerce seu poder sob a directa fiscalisação da Grã-Bretanha. O governador decidiu instalar um transmissor e receptor em seu dominio, logo que o invento se tornou a primorosa realisação que todos conhecemos e os indigenas ficaram encantados com “a voz de longe”, como chamam ao aparelho.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação de nossa embaixada em Tokio de que foi fechado o negocio entre importadores japonezes e a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, para o embarque do segundo carregamento de tres fardos de algodão em rama. A companhia de navegação japoneza, graças aos esforços do encarregado do nosso consulado em Kobe, consentiu em estabelecer um frete especial para o algodão brasileiro, com o qual se fazem experiencias nas tecelagens nipponicas. Espera-se assim que, em breve, esse producto encontre boa collocação nos mercados nipponicos, sobretudo se fôr vendido a preços mais reduzidos em virtude da concorrência que lhe fazem o algodão da Turquia e o da Persia que são mais baratos e se os fardos forem impressados por processos mais modernos.

— Segundo um trabalho estatístico divulgado agora, o commercio sul-riograndense com os demais Estados brasileiros, no primeiro semestre do corrente anno, accusou uma importação de 39.947 toneladas, contra 72.817 no mesmo periodo do anno passado. A exportação foi de 229.838 toneladas contra 174.031 naquelle periodo de 1932.

O valor da importação foi de 185.894:000\$000 e o da exportação de 233.995:000\$000, no primeiro semestre do anno, ao passo que no mesmo periodo de 1932 o valor da importação foi de..... 140.573:000\$000 e o da exportação de 192.357:000\$000.

— Foi assignado decreto criando, no Ministério da Agricultura, o Instituto de Biologia Animal, constituido das seguintes secções technicas: microbiologia e immunologia, parasitologia, anatomia pathologica, chimica biologica e physiologica.

Esse instituto destina-se a investigar, em todo o paiz, as origens dos males e doenças que devastam os nossos rebanhos e animais uteis, bem como a promover cursos de especialização para os medicos veterinarios, diplomados por escolas do paiz.

— O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de tres mil contos de réis para o custeio inicial das obras da construcção do aero-porto do Rio de Janeiro,

cujo custeio total se eleva a.... 12.313:157\$000.

— Realisou-se na capital gaucha, a inauguração da estatua do general Osorio. A cerimonia, que foi assistida por cerca de 50 mil pessoas, transcorreu em meio de grande entusiasmo patriotico.

Falaram o dr. João Gomes Machado, em nome do interventor federal, o coronel João Maia, em nome da commissão promotora do monumento, o tenente Bayard Galvão, em nome da 3.ª Região Militar, o padre Ponciano Tenzel, em nome do municipio de Conceição do Arroio e o major Alberto Bins, que agradeceu em nome da Prefeitura de Porto Alegre, o oferecimento da estatua. Discursou por ultimo, em nome da familia do general Osorio, o dr. Fernando Luiz Osorio. No momento em que o dr. João Carlos Machado descobriu a estatua, a grande massa popular acclamou o nome do general Osorio e as bandas militares executaram o Hymno Nacional, que foi ao mesmo tempo cantado pelas alumnas da Escola Normal.

Uma bateria de artilharia deu as salvas do estilo, depois do que se realisou o desfile militar.

ITALIA

Foi inaugurada em Milão a torre Littoria, de 108 metros de altura, construida inteiramente de aço protegido contra a ferrugem.

Ao acto, que se revestiu de cordialidade, compareceram o ministro das Obras Publicas, sr. di Crollalanza, representante do governo, o sr. Marinelli, representante do Fascio e as autoridades municipaes e o representante da exposição de artes decorativas.

— Proseguem activamente os serviços de desenvolvimento e de saneamento das cidades, que estão sendo executados ha dez annos. Somente em Roma, Milão, Turim, Napoles, Genova, Veneza e Trieste, o numero de casas de habitação e commercio construidas eleva-se a 1.025.420 contra 270.733, no decennio precedente.

— Ao inaugurar-se a estação de radio da Terra Nova, o 1.º ministro daquelle Dominio, sr. Alderdice, dirigiu uma mensagem a Marconi, apresentando congratu-

lações. Tambem o general Balbo dirigiu outra, em nome dos tripulantes da esquadilha aerea sob o seu commando.

— O general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, mandou citar na ordem do dia do exercito o capitão Santi, que praticou recentemente um feito de grande heroismo. Mortalmente ferido pela explosão de uma granada, que um joven soldado deixou cahir durante um exercicio, o capitão teve uma attitude emocionante, abraçou o soldado e, já agonisante, disse-lhe: "Fique tranquillo. Você não teve culpa. Viva o Rei!"

— O chefe do governo, sr. Mussolini, e o embaixador hespanhol, sr. Alomas, procederam, no Palacio Veneza, á troca dos instrumentos de ratificação do tratado de commercio e navegação concluido entre os dois paizes em 15 de Março.

HESPANHA

Tem sido sem precedentes a onda de calor que se fez sentir na Hespanha na primeira quinzena de Agosto. Em Madrid, ha muitos annos não se registraram temperaturas tão elevadas. Em Cordoba tem feito um calor asphyxiante. Informaçoes daquelle cidade precisam que se desencadeou violenta tempestade sobre a região. O vento attingira tal violencia que varias arvores haviam sido arrancadas do solo. As aguas do Guadalquivir subiram desmesuradamente. Fios telegraphicos e telephonicos tombaram. A população chegou a abandonar as habitações, visto as mesmas ameaçarem ruir. Passada a tormenta, os thermometros continuavam a marcar temperatura elevadissima.

Em Caceres houve varios casos de insolação. Em Baylen a temperatura foi de 39 graus á sombra.

— As municipalidades das quatro provincias bascas estiveram reunidas para examinar o projecto de autonomia local, o qual foi approvado depois de prolongadas discussões. Foi em seguida nomeada uma commissão de redacção de estatutos.

— O governo da Catalunha permittiu a reabertura da maioria dos centros tradicionalistas e dos syndicatos que foram fechados em consequencia do recente attentado anti-republicano.

PORTUGAL

A "Semana de Portugal" que se realizará no Rio de Janeiro em Outubro proximo, terá caracter puramente artistico e literario.

As conferencias, que deverão ser lidas por artistas portugueses na grande sala da Camara Portuguesa de Commercio e em outros logares, serão escriptas pelos melhores escriptores portugueses.

Desde já pode annunciar-se que o dr. Alexandre de Albuquerque escreverá a exhortação aos brasileiros; o dr. João de Barros tomará para thema o seu trabalho: "O sentido lyrico da poesia portugueza"; o dr. Antonio Ferro estudará o genio colonizador de Portugal e a senhora Virginia Victorino escreverá o poema da saudade.

— O sub-secretario das Corporações e Previdencia Social e o ministro das Obras Publicas publicaram o 5.º decreto sobre a organização cooperativa, que regula a construção de casas baratas para os associados dos syndicatos e os funcionarios do Estado que tiverem familia. O decreto estabelece dois typos de casas que podem ser adquiridas mediante pequenas prestações mensaes, pagas durante 20 annos.

O seguro cobrirá o risco de morte, invalidez, incendio e falta de trabalho do chefe de familia, antes do fim do contracto.

— O ministro das Colonias submeterá brevemente á apreciação do Conselho de Ministros o decreto que autorisa a organização da primeira exposição colonial portugueza e auxilia esse certamen com a verba de 700 contos.

A exposição funcionará no Porto, nos mezes de Julho e Agosto de 1934.

— O governo portuguez condecorou com a cruz da Ordem da Torre e Espada a bandeira do corpo de bombeiros de Barcelona.

Foi portador das insignias, em nome do presidente da Republica, o governador civil de Braga.

— O sr. Julio Dantas, presidente da classe de letras da Academia de Lisboa, entregou ao sr. Souza Pinto, ministro da Educação Publica, o texto do projecto de lei sobre a propriedade litteraria, scientifica e artistica, bem como o relatorio sobre o projecto elaborado pelo jurisconsulto Cunha Gonçalves.

FRANÇA

O sr. Paulo Carneiro, addido ao gabinete do ministerio da Agricultura do Brasil e delegado do governo brasileiro ao Congresso Internacional de Technica e Chimica das Industrias Agricolas, cujos trabalhos terminaram recentemente, partiu para Santan-

der a convite da Commissão Hespanhola organisadora do 9.º congresso Internacional de Chimica Pura e Applicada, que deve reunir-se em Madrid em Junho de 1934.

Durante a sua permanencia na França, o sr. Paulo Carneiro estudou longamente a questão da fabricação de alcool absoluto e do seu valor como carburante, para o que visitou dez grandes estabelecimentos industriaes dos departamentos do norte e Deux-sevres.

— As manifestações em honra da esquadra italiana ancorada no porto de Nice, decorreram numa atmosphera de grande cordialidade.

Os almirantes Burzagli e Cagnanari visitaram o consulado da Italia e a "Casa Degli Italiani" e, em seguida, foram recebidos pelo prefeito da cidade nos salões da Villa Massena.

A bordo do "Trieste" realisou-se um almoço em que tomaram parte os almirantes italianos, officiaes da marinha franceza e personalidades de destaque na administração e na politica. Logo depois o almirante Dubois deu recepção á bordo do "Lorraine".

— Em Nimes, em trabalhos effectuados na rua Sainte Perpetue, foram descobertas velhas sepulturas, que pareciam datar do Imperio Romano, contendo ossadas, algumas das quaes em perfeito estado de conservação.

Os trabalhos haviam sido suspensos para que se procedessem a excavações mais demoradas.

ALLEMANHA

A policia de Berlim surprehendeu uma reunião clandestina de antigos funcionarios communistas, a qual se realisava na residencia de pessoa das relações de um marxista internado num campo de concentração.

Foram detidas tres pessoas, uma das quaes servia de agente de ligação entre uma organização comunista da Baviera Septentrional e a séde da propaganda do partido na Tchegue-Slovania.

As autoridades policiaes prenderam em Munich 68 pessoas suspeitas e apprehenderam pamphletos communistas, explosivos e armas.

Despachos alli recebidos precisam que foram presos na Prussia Oriental varios communistas.

— O governo de Wurtemberg lançou uma proclamação, por meio da qual declara guerra sem treguas aos inimigos do regime, principalmente aos liberaes.

Commentarios feitos a esse respeito accentuam que as mais serias resistencias oppostas aos nazistas provêm agora menos do campo marxista e socialista do que dos liberaes, outróra demo-

cratas. Affirma-se que o combate aos novos inimigos do Estado será mais severo ainda do que a luta contra o communismo.

— Noticia-se que seis soldados austriacos da guarnição de Braunau cidade natal do chanceler Hitler, atravessaram a fronteira e se internaram com armas e bagagens em territorio allemão, nas proximidades de Rimbach. Interrogados pelas autoridades bávaras, declaram que haviam desertado porque estavam ameaçados de exclusão das fileiras austriacas, em vista das suas convicções nazistas.

— O governo da Baviera decretou nova amnistia para todos os delictos commettidos entre 21 de Março e 25 de Julho do corrente anno, com o fim de "favorecer o triumpho do Estado nazista".

POLONIA

Foram assignados em Varsovia, a 5 do corrente, dois importantes accòrdos entre a Polonia e a Cidade Livre de Dantzig: um, refere-se á utilização do porto de Dantzig pela Polonia e o outro, ao tratamento da minoria poloneza em Dantzig.

O primeiro visa pôr termo á velha rivalidade existente entre os portos de Dantzig e Ddinia. Revoga a divisão de 1931, pela qual a Polonia se compromettera a utilizar até ao extremo limite das possibilidades, o porto de Dantzig: declara que as duas partes se obrigam a considerar de nenhum effeito os processos movidos perante os organismos internacionaes sobre o assumpto, e reconhece que o commercio externo da Polonia será dividido em partes iguaes entre os dois portos.

O segundo accòrdo dá satisfacção ás reivindicações da Polonia e regula longamente questões escolares, o direito de associação dos empregados polonezes e varios pontos de ordem administrativa.

IRLANDA

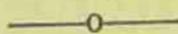
O general Duffy, commandante da Guarda Nacional, em Dublin, publicou um communicado no qual se declara favoravel á modificação do regime parlamentar em vigor no Estado Livre e manifesta a intenção de emprender uma campanha em favor de um novo systema de governo baseado nos principios fascistas.

No tocante á allusão feita no "Daly Elreann" pelo ministro da Justiça, acerca de uma eventual guerra civil na Irlanda, o general Duffy accentuou:

— "Se houver de facto uma guerra civil, a Guarda Nacional nella não tomará parte. De outro modo, seria massacrada, visto como está presentemente desarmada".

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (39)

L A Y E T A



— Mas si não ensaiamos nada... desluzir-te-ei...

— Não importa... vamos, anima-te, vai ser uma surpresa geral, porque a ninguém revelei teu segredo; vem, vamos ao piano.

Layeta levantou-se, pegou pelo braço a seu primo, corado e cheio de turbação como se estivesse commettendo um delicto e, entre o contentamento e admiração de todos, até de Salafranca que applaudiu estrepitosamente, ambos os primos assentaram-se ao piano.

Layeta era uma professora, mas Firmino não lhe ficava atrás... que primores de limpeza, de valentia, de sentimento e de execução! que segurança e exactidão no compasso! Dir-se-ia que haviam ensaiado muito tempo aquella comprida, brilhante e difficilima peça de concerto... Quando acabaram, acercaram-se todos os presentes a felicital-os, redobrando a admiração e o enthusiasmo quando souberam que era a primeira vez que tocavam juntos, e que o navarro tivera guardado em reserva sua habilidade sem acercar-se nunca do piano.

Roto o gelo, Ventura, sempre á espreita de occasiões que favorecessem seus planos, propoz a Layeta que cantasse acompanhando-a seu primo... Que compromisso! não podia pretextar ignorancia depois da brilhante mostra que acabava de dar de sua habilidade e maestria... como negar-se? a moça nada dizia, mas olhava para elle sorrindo... seus olhos tinham uma expressão supplicante que elle entendeu perfeitamente... esperavam todos sua determinação... era preciso escolher entre a nota do ridiculo e malcriado, ou o sacrificio de acompanhar a Layeta... escolheu o ultimo...

Radiante de felicidade e de belleza encaminhou-se a jovem ao piano... Firmino acompanhou-a enthusiasmado... nunca ouvira cantar sua prima com tanto sentimento, com tanto gosto, com tão dulcissima expressão... ella confessou que ninguém a acompanhara tão bem, e elle disse que só no céu se cantava melhor...

Emquanto todos applaudiam, chegou-se Ventura a elles, apertou-lhes as mãos e disse-lhes na explosão de enthusiasmo verdadeiro ou fingido:

— E' inutil querer desconhecer uma ver-

dade que resalta... Os senhores nasceram um para o outro, e a vocação é uma mentira...

Perante aquella affirmacão tão crúa, turbaram-se Layeta e Firmino, quizeram dizer alguma cousa, travou-se-lhes a lingua e não acertaram senão a sorrir... mas era tal a confusão, o atordoamento, a surpresa dos dois perante tão inesperada occurrencia, que Ventura deu uma gargalhada e, firme em seu proposito, dilatou a ferida, dizendo com a maior simplicidade:

— Mas que innocentes são, meu Deus! Pois serão os senhores os ultimos que o sabiam?

X I

“Queridissimo filho, tuas cartas são cada vez mais alarmantes para mim e mais gostosas, permite a phrase, para teu pai. Este é dos peores symptomas; quando elle está contente, nós devemos affligir-nos, porque seu regosijo é o barometro que marca a baixa de nossas aspirações... ai, Firmino! não me chames exagerada nem medrosa si te digo que estás em grandissimo perigo de perdes tua vocação... estás dormindo sobre um vulcão: és como caprichosa criança que se debruça sobre a beira dum rio para apanhar uma flor que o enleva, e afinal cahe... cahe e fabrica sua perdição: E's, emfim, como os temerarios que brincam com o perigo desafiando-o e rejeitando advertencias prudentes; que perecem nelle. Ah! pobre filho meu!

“Si eu duvidasse de tua vocação religiosa, como duvida teu pai cegado pela paixão que lhe faz alimentar sonhos irrealizaveis de ventura domestica, onde entram a formar parte criancinhas de cabellos de ouro e faces de rosa; si julgasse eu como titia Pascoalá que serás mais feliz casado no seio da familia, sendo chefe dum lar christão, do que seguindo a carreira ecclesiastica, podes crêr-me, seria a mais empenhada em que a deixasses para dar-lhes gosto a elles e lavrar tua felicidade. Mas não participo no minimo destas idéias erroneas, porque a vocação é uma cousa mui séria, mui alta, mui santa e não se deve expôr por um capricho... e que tens vocação ao estado religioso, meu filho, o sei eu como o sabe teu director, como o affirmam todos os que te observaram muito tempo no seminario... E apartado daquella senda por onde Deus te chama, para onde te levam tuas proprias inclinações e desejos, não podes achar felicidade, estarás atormentado pelas lembranças do passado, terás a todas horas pregado no coração o agudo punhal do remorso, não acharás repouso nem descanso e... até podes facilmente comprometter tua salvação eterna!

(Continúa)

HUMORISMO



DISCIPLINA TEUTONICA

Numa das manobras do exercito allemão, foi incumbida uma companhia de dragões de representar um comboio avariado. O Kaiser, percorrendo a cavallo o campo de batalha, encontrou um dos dragões estendido no chão e perguntou-lhe:

- Que fazes ahí deitado?
- Represento um vagão, senhor, respondeu o soldado.
- Sim? retorquiu o imperador; pois levanta-te e vae te reunir aos teus camaradas.
- Impossivel, Majestade, porque tenho uma roda quebrada.
- O Kaiser desatou a rir, e atirando-lhe uma moeda de prata, accrescentou:
- Toma lá, para ao mehos untares as outras rodas.

NO EXAME DE CATECISMO

- Quantos sacramentos ha?
- Não ha mais nenhum.
- Como? Não ha mais nenhum?
- Mamãe disse hontem que o tio José recebeu os ultimos.



UM ANNUNCIO

Vendem-se bons sapatos para meninos amarellos, sapatinhos para crianças azues e botas para homens de couro forte.

AO PE' DA LETRA

Um livre-pensador ridicularizava a Biblia e as suas narrações perante um moço catholico fervoroso.

— Por exemplo, dizia o impio, como se pode admittir que Jonas tivesse ficado trez dias no ventre de uma baleia?! Que absurdo!

— Nada de absurdo, replicou o moço, eu conheço individuos que vivem ha muito mais tempo na pelle de um imbecil ou de um burro...

O BOLO

— Será possivel, Pedrinho, que tenhas comido este bolo tão grande, sem te lembrares de tua irmã?

— Engana-se, mamãi, pensei em Lollinha todo o tempo em que saboreava o bolo.

— Devéras?

— Sim; estava receoso que ella chegasse...



CHARLATÃO PHILOSOPHO

Numa feira, em França, tinha um charlatão sobre a porta da sua barraca o seguinte letreiro:

"Aqui, pela bagatela de dois "sous", poderá quem quizer vêr a pessoa que mais ama neste mundo. Para evitar a curiosidade dos indiscretos, declara-se que não se admittie senão uma pessoa por vez".

Quem não quereria vêr a pessoa que mais amava neste mundo? Davam-se os dois "sous", recebia-se uma senha, admittido por ella, entrava-se num pequeno gabinete ao fundo, corria-se um cortinado e via-se... quem? a propria imagem num bellissimo espelho de Veneza.

ESTA' CERTO...

Foi um logista (de fazendas) estabelecer-se na mesma rua onde havia outro já antigo. Este, para ganhar freguezia, collocou uma taboleta assim escripta:

"Casa fundada ha 50 annos".

O outro pregou a sua dizendo:

"Casa aberta ultimamente; não tem fazendas velhas".

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS
CRESCAM SADIOS E
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scien-tista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças.

Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc. e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvagaõ.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Empreza de "Artes Sacras Reunidas", Ltda.

Architectura, Construcções (communs ou em cimento armado), Pinturas, Decorações, Esculpturas, Mosaicos, Altares (em marmore ou madeira), Vitraes, Pavimentos, Cryptas, etc. — Empreita, Administra ou Fiscaliza obras novas ou reformas de Igrejas, Conventos, Collegios ou outros edificios em geral, mesmo profanos. — Encarrega-se tambem de simples Projectos, Calculos, Orçamentos, Guia especificativa e Consultas em geral.

RUA S. BENTO, 20, 5.º andar, sala 85

TELEPHONE, 2-3535

CAIXA POSTAL, 1841

Para informações, podem-se dirigir a esta redacção.

O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO

Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)

SÃO PAULO

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FURUNÇULAS - FISTULAS - ÚLCERAS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"